

THÈSES

SOBRE OS DIVERSOS RAMOS

DO

ESTUDO MEDICO,

PUBLICAMENTE SUSTENTADAS

EM PRESENÇA

DA

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA

No dia 10 de Dezembro de 1846

POR

GEORGE REGIS,

(NATURAL DESTA CIDADE)

PARA OBTER

O GRAO DE DOUTOR EM MEDICINA



Necessitas urget.



BAHIA

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA,

Rua do Pão-de-Ló, casa n. 37.

1846.

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA.

DIRECTOR.

O SR. DOUTOR JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS, QUE LECCIONÃO.

OS SENHORES DOCTORES;

1.º Anno.

- M. M. Rebouças Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
V. F. de Magalhães. Physica Medica.

2.º Anno.

- E. F. França, *Presidente* Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. Abbott Anatomia geral, e descriptiva.

3.º Anno.

- J. Abbott, *Examinador*. Idem.
J. da S. Gomes, *Examinador* . . . Physiologia.

4.º Anno.

- J. V. de F. A. Ataliba Pathologia interna.
J. de S. Velho. Pharmacia. Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.
M. L. Aranha Dantas Pathologia externa.

5.º Anno.

- F. M. Gesteira, *Examinador* . . . Partos, Molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos.
J. J. de Alencastre Medicina operatoria, Apparelhos, e Anatomia topographica.

6.º Anno.

- J. F. de Almeida. Medicina Legal.
J. B. dos Aujos Hygiene, e Historia da Medicina.
A. P. Cabral Clinica interna e Anatomia Pathologica annexa aos 5.º e 6.º annos.
J. A. de A. Chaves Dita externa annexa aos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.

LENTES SUBSTITUTOS.

- M. A. dos Santos, *Examinador* Sciencias Accessorias.
S. F. Souto
E. J. Pedroza Secção Cirurgica.
M. M. Sampaio, *Examinador*
A. J. de Queiroz Secção Medica.
A. J. Ozorio.

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Brito Cotigipe.

A memoria sempre dolorosa de meo bom Pae

E SENHOR

JOAÕ HONORATO FRANCISCO REGIS.

A minha boa Mai e Senhora.

A MINHAS IRMANS.

E A MEU IRMÃO O DR. PEDRO TITO REGIS.

A' TODOS OS MEOS PARENTES.

AOS MEOS PROTECTORES E AMIGOS

OS ILL^{mos}. SENHORES

DR. FRANCISCO MARCELLINO GESTEIRA.

DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA.

DR. FRANCISCO ANTONIO DE ARAUJO.

ANTONIO JOSÉ DE SOUZA GOUVÊA.

JOÃO BAPTISTA DE FIGUEIREDO.

Reconhecimento e gratidão pelos beneficios que de vos tenho recebido.

AOS ILL^{mos}. SENHORES DOUTORES

MALAQUIAS ALVARES DOS SANTOS.

PRUDENCIO JOSE DE SOUSA BRITTO COTEGIPE.

Amisade e sympathia,

AOS MEOS AMIGOS

OS ILL.^{mos} SNRS. DR. ANTONIO JANUARIO DE FARIA.

DR. FRANCISCO MOREIRA SAMPAIO.

DR. JOSE RODRIGUES NUNES.

DR. JOAO BORGES FERRAZ.

ANTONIO JOSE PEREIRA JUNIOR.

FRANCISCO BARBOZA DE ARAUJO.

GALDINO BARBOSA DE ARAUJO.

OLIMPIO FIUZA MUNIZ BARRETTO.

1.^o TENENTE DA ARMADA JOAQUIM J. DOS SANTOS MALHADO.

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS MALHADO.

JOSE PEREIRA DA SILVA LOBO.

**A todas as pessoas que me honrão com sua
amisade.**

THÉSES

SOBRE OS DIVERSOS RAMOS DO ESTUDO MEDICO.

PHISICA.

A força de gravidade accelera o movimento.

O Corpo he impenetrável.

A gravidade obra igualmente sobre todos os corpos.

BOTANICA.

A locomobildade e sensibilidade distinguem o animal do vegetal.

Um ser organiado não pode servir á nutrição do vegetal sem que, pelo effeito da putrefacção, tenha revestido a forma inorganica.

CHIMICA.

Os mesmos elementos combinados em diversas proporções dão productos differentes.

A affinidade preside á combinação.

Quando a acção quimica liquefaz um corpo ha abaixamento de temperatura.

ANATOMIA.

O olho resume em si quasi todos os tecidos que entrão na composição do corpo humano.

Os cabellos não são corpos organizados.

O estudo dos elementos da organisação humana nunca será completo, em quanto não for feito tãobem na serie dos outros seres animados.

PHYSIOLOGIA.

A origem da calor animal deve ser procurada na acção reciproca dos principios alimentares e do oxigeneo transportado no organismo pelo effeito da circulação.

O movimento do sangue não he proporcional á temperatura do mesmo.

A quantidade de oxigeneo absorvida pelo pulmão varia segundo a pressão barometrica.

Não ha theoria que explique satisfactoriamente o acto da digestão.

PATHOLOGIA MEDICA.

Toda a syphilis he constitucional.

Os tuberculos pulmonares são sempre devidos á uma alteração do sangue.

Nas apoplexias com derramamento a phlebotomia de nada aproveita, e até pode ser prejudicial.

Estabelecida uma inflammção em um orgão he impossivel ao Medico faze-la abortar.

As febres intermitentes são sempre devidas á envenenamentos miasmaticos.

PATHOLOGIA CYRURGICA.

A conjunctivite blennorrhagica tem sua sede na conjunctiva ocular

MATERIA MEDICA.

Augmenta-se a acção de um medicamento misturando as diversas preparções da mesma substancia.

Os estimulantes podem ser empregados com proveito em muitos casos de irritação.

O Fedegoso (cassia occidentalis, L.) pode ser empregado como diuretico e diaphoretico.

PARTOS E MOLESTIAS DE MENINOS RECEMNASCIDOS.

Ha signaes certos de prenhez.

Ha casos que reclamão a prompta extracção da placenta.

Não se pode explicar satisfactoriamente a ophthalmia purulenta dos recém-nascidos.

OPERAÇOENS.

Na laqueação dos grossos vasos preferimos a ligadura á torsão.

Na operação da cataracta preferimos o methodo do abaixamento ao da extracção.

MEDICINA LEGAL.

Nos primeiros tempos da prenhez o medico-legista nada pode affirmar da existencia d'ella.

A presença de veneno no tubo digestivo não prova que houve envenenamento.

HYGIENE.

O celibato he um estado contra a natureza.

He da maior conveniencia que as proprias mãis amamentem seus filhos.

O Somno provocado pela intemperança he perigoso sobre tudo aos individuos predispostos á apoplexia.

Os exercicios gymnasticos, convenientemente dirigidos, são de uma utilidade incontestavel.

A dança he um exercicio que traz vantagens immensas sobre tudo ao sexo feminino.

CLINICA CYRURGICA.

No curativo das fracturas simples preferimos o aparelho inamovivel ao ordinario.

A introducção do ar nas veias he um accidente gravissimo, que tem lugar algumas veses no decurso das operações.

A diversidade de tecidos, e elementos anatomicos, que entrão na composiçõ do olho, explica o grande numero de doenças que accommettem este orgão.

CLINICA MEDICA.

O emprego dos drasticos pode ser prejudicial em muitos casos de ascitis, ou ainda de hydropisias geraes.

No tratamento da syphilis preferimos as preparações de iode às de mercurio.

A escutação algumas veses pode enganar o medico a cerca do diagnostico especial das molestias de peito.



Apoplexiam fortem solvere impossibile, debilem vero non facile (sect. 2. aph. 42.)

Febrem convulsioni supervenire melius est, quam feбри convulsionem. (sect. 2. aph. 26.)

Si metus atque tristitia longo tempore perseveraverint, melancholicum est signum. (sect. 6. aqh. 23.)

Ex multo potu rigor et delirium, malum. (sect. 7. aph. 7.)

Quibus disparatæ sunt urinæ, iis in corpore vehemens fit turbatio. (sect. 7. aph. 33.)

In morbo diuturno cibi fastidium et sinceræ dejectiones, malum (sect. 7. aph. 6.)

Remettida ao Senhor Dr. Eduardo França.—Bahia 23 de Novembro de 1846.

Almeida.

Está conforme aos Estatutos.—Bahia 1.º de Dezembro de 1846.

Dr. Eduardo França.

Imprima-se—Bahia era ut supra.

Almeida.